

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: junho/2020

Varejo goiano apresentou queda de 3,2% em junho

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que na comparação com ajuste sazonal, ou seja, na passagem de maio para junho de 2020 o volume de vendas do comércio varejista goiano cresceu 4,5%. Na mesma comparação, o comércio brasileiro apresentou aumento de 8,0%. Vinte e quatro Unidades da Federação cresceram no período, com destaque para: Pará (39,1%) e Amazonas (35,5%). Rio Grande do Sul (-9,0%), Paraíba (-2,4%) e Mato Grosso (-2,0) tiveram queda na comparação, conforme registra o Gráfico 1.

Frente a junho de 2019, o volume de vendas do comércio varejista goiano obteve uma queda de 3,2%. Em paralelo, o comércio varejista nacional apresentou uma taxa positiva de 0,5%. Doze Unidades da Federação cresceram, com destaque para: Pará (17,9%), Piauí (16,5%) e Tocantins (15,3%), conforme mostra o Gráfico 2.

Ao considerar-se o volume de vendas do comércio varejista ampliado em junho de 2020, na análise sem ajuste sazonal, houve queda de 0,9% no Brasil. Em Goiás a taxa foi de -3,9%, como mostra o Gráfico 3.

Na Tabela 1 são apresentados os dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume de vendas no mês de junho de 2020. No comércio varejista restrito os segmentos de Móveis e eletrodomésticos (37,1%) e de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (2,5%) apresentaram crescimento. As maiores quedas foram em Tecidos, vestuário e calçados (-47,5%), Livros, jornais, revistas e papelaria (-47,2%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-16,1%). No comércio ampliado, o volume de vendas do segmento Veículos, motocicletas, partes e peças reduziu 13,6% e o segmento de Material de construção cresceu 28,1%. No acumulado do ano assimilou recuo de 7,1%.

Em Goiás, a receita nominal do comércio varejista restrito na comparação entre junho/20 e junho/19 apresentou decréscimo de 3,4%. Acompanhando esse resultado, as principais quedas foram: Tecidos, vestuários e calçados (-48,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-46,5%). Por outro lado, os segmentos de Móveis e eletrodomésticos (30,7%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,0%) apresentaram os maiores crescimentos no período. A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano declinou 3,5% na comparação de junho com o mesmo período do ano anterior e acumula no ano uma taxa de -5,3%, conforme mostra a Tabela 2.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
Referência: junho/2020
Tabela 1: Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - junho/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	0,5	-3,1	0,1
Varejo -Goiás	-3,2	-6,2	-3,1
Combustíveis e lubrificantes	-6,5	-12,0	-7,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,9	0,1	-3,0
Hipermercados e supermercados	-1,9	0,4	-2,7
Tecidos, vestuário e calçados	-47,5	-38,6	-15,6
Móveis e eletrodomésticos	37,1	5,5	5,3
Móveis	0,9	7,5	16,3
Eletrodomésticos	49,3	5,3	2,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-3,8	-6,5	-2,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-47,2	-31,2	-27,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	2,5	-6,6	2,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-16,1	-15,7	-0,4
Varejo Ampliado - Brasil	-0,9	-7,4	-1,3
Varejo Ampliado - Goiás	-3,9	-7,1	-2,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,6	-11,2	-1,1
Material de construção	28,1	2,9	4,3

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

Tabela 2: Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – junho/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	2,7	0,1	2,8
Varejo -Goiás	-3,4	-4,0	-0,7
Combustíveis e lubrificantes	-18,6	-15,3	-10,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,0	7,0	3,2
Hipermercados e supermercados	3,9	7,3	3,4
Tecidos, vestuário e calçados	-48,7	-39,5	-15,5
Móveis e eletrodomésticos	30,7	1,0	4,7
Móveis	-5,6	3,6	16,7
Eletrodomésticos	42,9	0,0	1,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,9	-3,1	1,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-46,5	-29,0	-24,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,5	-12,7	-0,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-16,3	-15,2	0,8
Varejo Ampliado - Brasil	1,4	-4,3	1,1
Varejo Ampliado - Goiás	-3,5	-5,3	-0,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-11,6	-11,0	-0,9
Material de construção	26,2	3,6	6,1

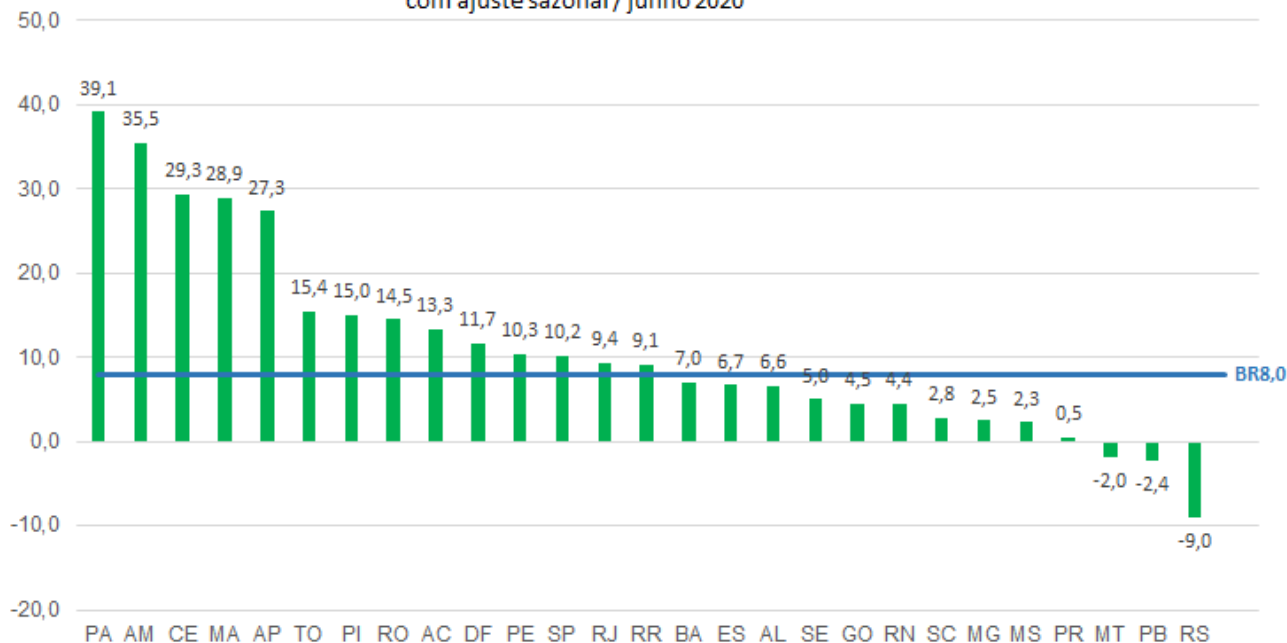
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: junho/2020

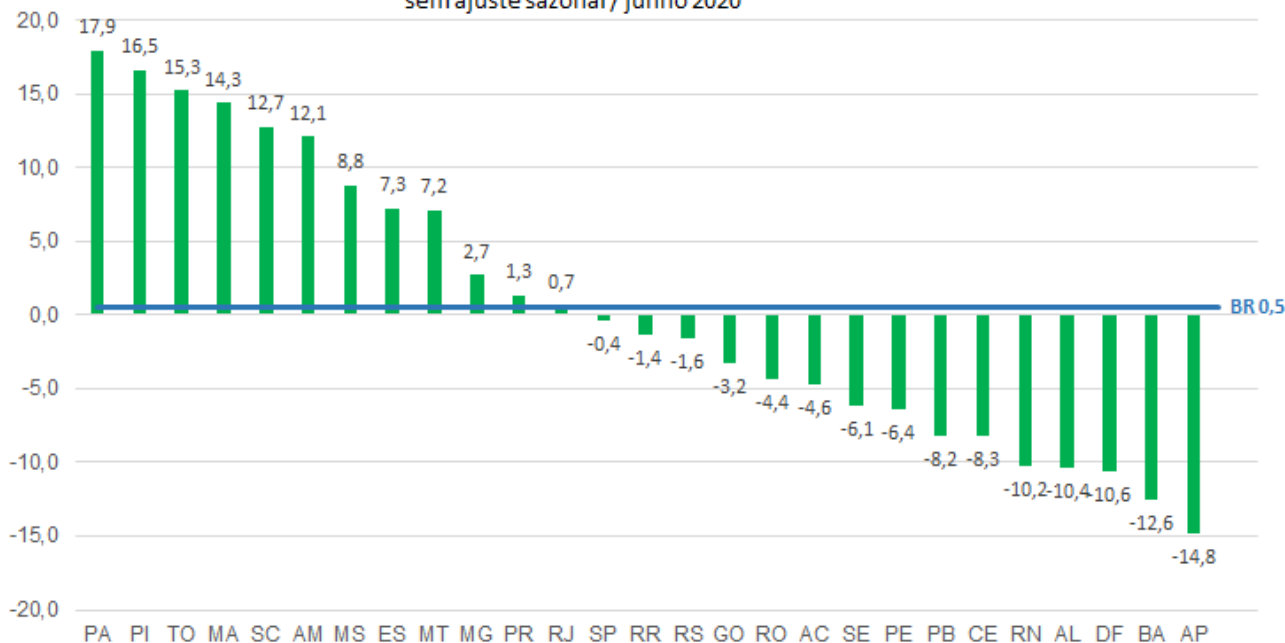
Gráfico 1: Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs com ajuste sazonal / junho 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Gráfico 2: Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs sem ajuste sazonal / junho 2020



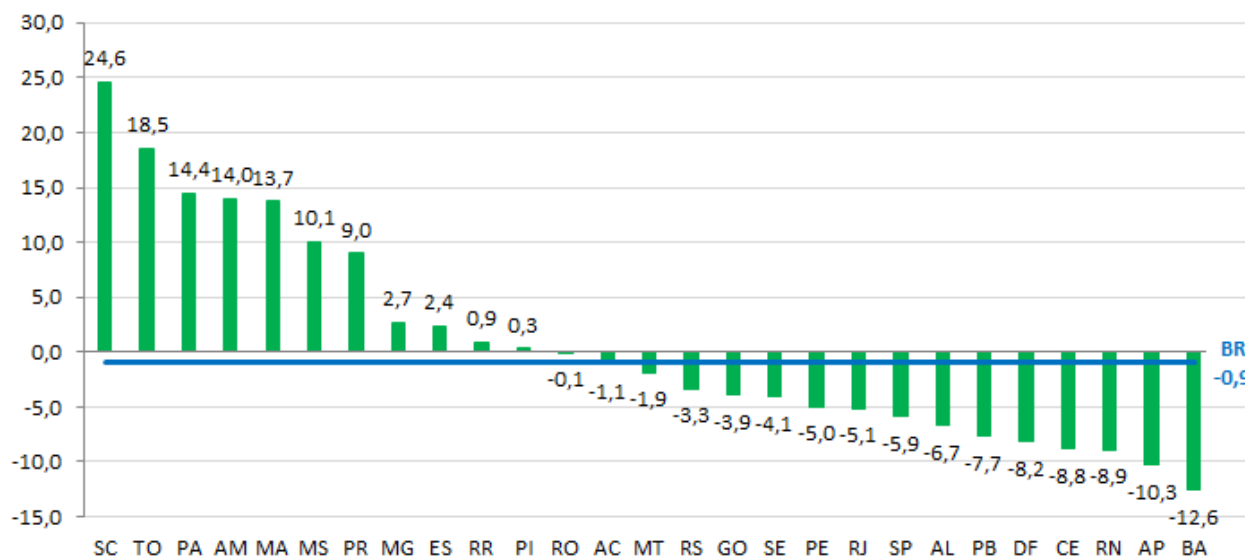
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: junho/2020

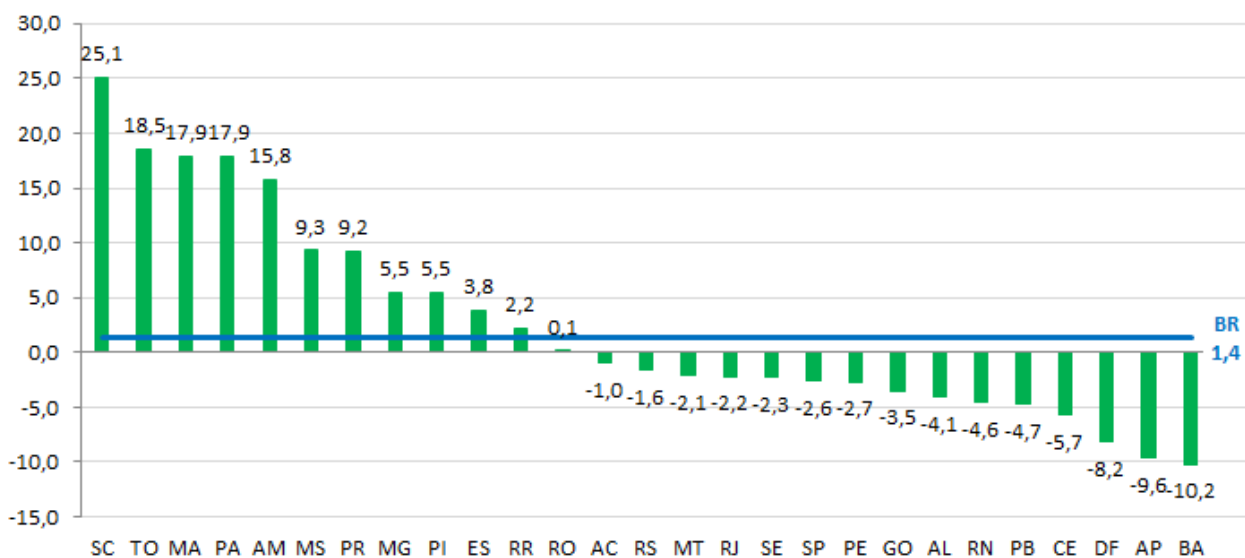
**Gráfico 3: Volume de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual - junho/ 2020**



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

**Gráfico 4: Volume de Receita Nominal de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual - junho/ 2020**



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos)